

**UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
GESTÃO E ESPAÇOS ESCOLARES**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2022**

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

GESTÃO E ESPAÇOS ESCOLARES

- Oficina de Práticas de Gestão Escolar
- Formação Educativa em Espaços Escolares e não Escolares
- Empreendedorismo

Estudantes:

Eidemara Jeremias, RA 1012020100104

Janaina dos Santos Silva, RA 1012021100088

Mariana Lubarino Vilas Boas, RA 1012021100196

Patrícia D’Arcadia Miguel, RA 1012020100959

Helena Augusta Ribeiro L. Bordin, RA 1012021200293

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	6
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	7
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO

A gestão escolar é definida como a organização da escola, com o intuito de promover condições efetivas para garantir o avanço do processo de ensino-aprendizagem (PARANÁ, 2017). Essa definição muitas vezes leva a inferência de que a organização da escola, a gestão e a administração são de responsabilidade apenas da direção e da coordenação pedagógica. Porém, é de responsabilidade de todos os participantes da escola educar e contribuir para a melhoria do processo de ensino- aprendizagem (LIBÂNEO, 2001).

A partir disso, sabendo-se que a gestão da escola não é responsabilidade apenas do diretor e do coordenador pedagógico, mas de todos os que trabalham na escola, incluindo também a comunidade, Paulo Freire declara:

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente (FREIRE, 1990).

Paulo Freire reconhece a importância da participação democrática na escola, colocando também a responsabilidade de contribuir para a gestão da escola na comunidade, de forma que as decisões sejam tomadas de acordo com as necessidades da realidade escolar.

Organizar a escola é estruturar as suas ações e prover condições para que os objetivos educacionais possam ser realizados. De acordo com Libâneo (2001) para que isso seja possível, são necessárias quatro ações: (1) planejar, (2) racionalizar (organizar), (3) dirigir/coordenar e (4) acompanhar/controlar/avaliar. Planejar o trabalho envolve definir os princípios e procedimentos relacionados aos objetivos da escola; racionalizar compreende o cuidado com os recursos (físicos, materiais, financeiros, humanos); dirigir ou coordenar está relacionado ao direcionamento do trabalho das pessoas e acompanhar/controlar/avaliar é observar e avaliar esse trabalho que foi direcionado, tendo em vista atingir os objetivos de educação e ensino (LIBÂNEO, 2001).

Um dos documentos escolares que define os objetivos, metas e as ações da escola é o Projeto Político Pedagógico (PPP). Este tem um papel importante na gestão democrática e na função social da escola, pois observa a compreensão, a participação e a contribuição para o alcance dos objetivos educacionais, sendo um instrumento necessário para que a escola exerça

sua função social na comunidade e promova o desenvolvimento do ensino-aprendizagem (TRINDADE et al, 2015).

Este trabalho parte da análise do estudo de caso da Escola Estadual Senador Coelho, situada no município de Jales, no interior de São Paulo. A escola apresenta alguns problemas relacionados à gestão, de acordo com os relatórios os funcionários não sabem muito bem qual é o papel da gestão e esta não está sendo exercida de forma democrática (UNIFEQB, 2022).

Dessa forma, ao longo deste trabalho, explana-se a importância da gestão democrática e quais são os pressupostos essenciais para que a escola Senador Coelho coloque em prática esse modelo de gestão, alcançando os seus objetivos e tendo resultados significativos na melhoria da aprendizagem dos alunos.

2 OBJETIVOS

- Analisar o estudo de caso da E. E. Senador Coelho e discutir o desenvolvimento contínuo de competências para o exercício de funções gestoras e responsabilidades de liderança na escola;
- Explanar a importância da gestão democrática e como a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola se faz de forma coletiva;
- Compreender a função social da escola;
- Organizar e praticar ações que estimulem a participação coletiva de toda a comunidade escolar, incluindo famílias e alunos;
- Incluir os professores efetivamente nas escolhas e decisão do colégio, favorecendo sempre o diálogo entre direção, coordenação e professores;

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O termo Gestão pode ser definido como um conjunto de princípios que estão relacionados às seguintes funções: planejar, organizar, dirigir e coordenar. A gestão se faz necessária em todo departamento administrativo de uma empresa, e dentro da instituição escolar não seria diferente.

Podemos dizer que a Gestão Escolar é a forma que utilizamos para administrar a escola como um todo, dessa forma cabe ressaltar que a gestão escolar tem por finalidade superar os desafios da administração escolar, buscando olhares significativos para as gestões que englobam a parte pedagógica e administrativa no âmbito escolar.

De acordo com Heloísa Luck:

[...] a gestão educacional, em caráter amplo e abrangente, do sistema de ensino, e a gestão escolar referente a escola, constituem-se em área estrutural de ação na determinação da dinâmica e da qualidade do ensino. Isso porque é pela gestão que se estabelece unidade, direcionamento, ímpeto, consistência e coerência à ação educacional, a partir do paradigma, ideário e estratégias adotadas para tanto. (Luck, 2006, p. 15).

O gestor, tem papel fundamental na realização da gestão dentro de uma escola, ele terá a função de organizar os objetivos, estabelecer e planejar metas e delegar aos colaboradores da instituição as tarefas para que consigam colocar em prática o que a instituição almeja. Sabemos que, os desafios que enfrentamos no âmbito escolar exige do gestor um maior preparo. Portanto, se faz necessário que o gestor tenha uma formação ampla e continuada, pois o trabalho do gestor irá exigir o exercício de múltiplas funções pois ele é a peça principal para a organização e o bom funcionamento da instituição.

Tempos atrás a função do gestor escolar era limitada a somente resolução dos problemas administrativos da instituição e direcionado às responsabilidades sobre: livro de ponto dos professores, conservação de patrimônio, escrituração e registro escolar tendo tudo isso registrado na ata. Nos dias atuais sua função vai muito além, o gestor procura garantir o bem estar da comunidade escolar, estabelece uma boa relação entre professores, alunos e funcionário e assume perante a comunidade escolar o compromisso de oferecer um serviço de qualidade e a capacidade de lidar tanto com o setor administrativo quanto o setor pedagógico.

Russo afirma que “O papel do diretor pode ser definido ou conduzido intencionalmente de fora para dentro, mas não pode ser determinado. Quem determina o papel do diretor é ele mesmo, podendo ser reprodutor da intencionalidade exterior ou crítico em relação a ela, dependendo das circunstâncias e do comprometimento político que tem em relação à escola e à educação.”

A escola é um local de ressignificação dos conteúdos e para isso a gestão precisa promover a interação, estreitando os laços com a comunidade sendo uma instituição que tem um papel essencial na sociedade e tendo como função trazer junto dos seus objetivos a formação, caráter, valores e princípios morais que direciona o aluno ao longo da vida.

Sabendo da importante função social da escola e seu compromisso com a formação do cidadão, o fortalecimento dos valores de solidariedade e o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão participativo é de suma importância que todo corpo docente, incluindo familiares estejam engajados juntamente com o gestor em se orientar, discutir e praticar planejamentos efetivos para os alunos em idade escolar. Somente em parceria com a comunidade e escola é que coordenação e direção vão conseguir através da educação uma força para superar sua dificuldade.

Podemos citar como uma nova forma de administração no ambiente escolar, a Gestão Democrática que visa assumir uma administração compartilhada e integrada com a finalidade maior de desenvolver um ensino e aprendizagem que possa compor a vida do educando em todos os aspectos. Na gestão democrática entende-se que é uma forma de melhoria na convivência humana buscando sempre o exercício do coletivo e participativo de uma comunidade junto ao um poder público, sendo assim, fortalecendo a democracia.

De acordo com Ferreira:

A gestão democrática da educação é hoje um valor já consagrado no Brasil e no mundo, embora ainda não totalmente compreendido e incorporado à prática social global e à prática educacional brasileira e mundial. É indubitável sua importância como um recurso de participação humana e de formação para a cidadania. É indubitável sua necessidade para a construção de uma sociedade mais justa, humana e igualitária. É indubitável sua importância com fim de humanização. (Ferreira, 2000, p.72).

Assim, a gestão procura fortalecer a participação da comunidade escolar no governo da escola e busca a descentralização do poder e tomada de decisões.

Temos como base para uma análise o estudo de caso da Escola Estadual Senador Coelho, situada no município de Jales, no interior de São Paulo. A escola apresenta alguns

problemas relacionados à gestão, de acordo com os relatórios os funcionários não sabem muito bem qual é o papel da gestão e esta não está sendo exercida de forma democrática (UNIFEQB, 2022). Podemos perceber que a gestão da Escola Estadual Senador Coelho, não está agindo de forma democrática tanto com seus colaboradores quanto com a comunidade escolar ao todo. Toda instituição deve ter o documento que chamamos de Projeto Político Pedagógico onde são estabelecidos a identidade da escola, os objetivos, métodos de avaliação, metas e propostas a serem alcançadas. A elaboração desse documento necessita a participação de toda a comunidade escolar. É por meio dessa participação que as relações entre escola e comunidade se estreitam. Segundo Libâneo (2013),

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisão e no funcionamento da organização escolar. A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de sua estrutura organizacional e de sua dinâmica, de suas relações com a comunidade, e propicia um clima de trabalho favorável à maior aproximação entre professores, alunos e pais. (LIBÂNEO, 2013, p.89).

A gestão deve sempre incluir a comunidade escolar, para que haja uma democracia a respeito das decisões que irão tomar frente ao problema que estão enfrentando no momento. A opinião de todos se faz necessária para que haja uma boa convivência entre os colaboradores, a comunidade escolar e a gestão. O gestor deve sempre pensar no bem coletivo, e não somente impor sua opinião e não buscar estabelecer a democracia, um bom ambiente de trabalho se dá a partir da convivência agradável que estabelecemos.

4 CONCLUSÃO

Sabendo da importante função social da escola e seu compromisso com a formação do cidadão, o fortalecimento dos valores de solidariedade e o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão participativo é de suma importância que todo corpo docente, incluindo familiares estejam engajados juntamente com o gestor em se orientar, discutir e praticar planejamentos efetivos para os alunos em idade escolar. Somente em parceria com a comunidade e escola é que coordenação e direção vão conseguir através da educação uma força para superar sua dificuldade.

Uma vez que a participação da comunidade, mais a participação de todos os funcionários da escola garante uma gestão democrática, é assim que o gestor/diretor deve se posicionar, sendo ele a peça chave para delegar as funções e organizar os objetivos que essa instituição tem. No caso da Escola Estadual Senador Coelho podemos verificar que o papel do gestor vai muito além do administrativo da escola, quando esse agente não está conseguindo alinhar os objetivos da escola e delegar as funções para seus funcionários, dificilmente essa escola se destaca ou tem êxito em seu projeto político pedagógico. É como se faltasse uma peça de uma grande engrenagem, se faltar o empenho e organização de um bom diretor dificilmente a comunidade escolar cumprirá seus objetivos.

A escola é um local de ressignificação dos conteúdos e para isso a gestão precisa promover a interação, estreitando os laços com a comunidade sendo uma instituição que tem um papel essencial na sociedade e tendo como função trazer junto dos seus objetivos a formação, caráter, valores e princípios morais que direciona o aluno ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. (orgs.). **Gestão da Educação: Impasses, perspectivas, compromissos**. São Paulo: Cortez, 2000.
- FREIRE, P. **Escola Cidadã**. [Entrevista concedida à TV Cultura]. São Paulo, 1990.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola**. Goiânia: Alternativa, 2001.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: Teoria e prática**. 6. ed. revista e ampliada. São Paulo: Heccus Editora, 2013.
- LÜCK, H. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. 2. ed. Vozes: Petrópolis, 2006a.
- MORAES, N. C.; FELGAR, J. A. S. **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA**. VI Congresso de Iniciação Científica do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR. 2013
- PARANÁ. **Ações significativas de Gestão Escolar**. Secretaria de Estado da Educação - SEED, 2017. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/acoes_gestao_escolar.pdf. Acesso em: 27 out. 2022.
- RUSSO, M. H. Sobre o papel, as atribuições e as competências do diretor de escola pública. In: **Simpósio do Laboratório de Gestão Educacional – LAGE**, 4, 2002, Campinas, Anais, Campinas, FE/UNICAMP, 2002.
- TRINDADE, L. M., et al. Projeto Político Pedagógico: a gestão e a função social da escola para a comunidade. **Revista Científica Semana Acadêmica**, ed. 69, v. 1, 2015. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_equipeppp_0.pdf. Acesso em: 15 set. 2022.
- UNIFEOB. **Projeto Integrado: Orientações**. São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2022.